

Uma Publicação do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente de Pernambuco



CORRE CAMPO

GREVES E MANIFESTAÇÕES MARCAM FINAL DE 2016



Os últimos meses de 2016 foram marcados por intensa mobilização das diversas categorias representadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (Sintape). Sem resposta à suas reivindicações por parte do Governo do Estado e das instituições onde estão lotados, os trabalhadores fizeram manifestações com caminhadas e atos em frente ao Palácio das Princesas, Secretaria de Administração, Secretaria de Desenvolvimento, Assembleia Legislativa, sem êxito. Como resultado, Apac e CPRH deflagraram greve, só encerradas após o canal de diálogo ser reaberto. Até enterro simbólico e fechamento do trânsito foram realizados pelos manifestantes. **PÁGs. 4 e 5**

IPA E PERPART



Trabalhadores discutem ACT 2017

PÁGs. 2 e 3

PEC DOS GASTOS PÚBLICOS



Como vai afetar a vida dos brasileiros?

PÁG. 6

REFORMA PREVIDENCIÁRIA

O FIM DA APOSENTADORIA

Uma medida que trará danos à classe trabalhista

PÁG. 7

PRESTAÇÃO DE CONTAS

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINTAPE
CHEFE DE SEÇÃO DE CONTAS
BALANÇETE DE VERIFICAÇÃO
EM 31 DE SETEMBRO DE 2016

ATIVO	562.888,54
DEBITAVEL	228.760,74
EMPANHEI	235.162,74
RECEITA	2.392,25
BANCO DO MOVIMENTO	63.888,51
BANCO SANTANDER	48.211,00
INVESTIMENTOS C/RENTES AUTOMÁTICO (SANT)	270,00
BANCO DO BRASIL	4.000,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	176.888,54

Sintape divulga balancete da movimentação financeira

PÁG. 8

Que 2017 traga esperança de dias melhores e reforce nossa capacidade de lutar!

Editorial



O ano de 2016 vai ficar marcado na memória do povo brasileiro como um ano de ataques sem precedentes aos direitos sociais e aos trabalhadores. Passamos por momentos conturbados na política e na economia. Víamos diariamente notícias em todos os meios de comunicação que traziam instabilidade e desconfiança na população, um judiciário seletivo que não cumpria seu papel de guardião maior da nos-

DESMANDOS, DECEPÇÕES E ATAQUES À CLASSE TRABALHADORA

sa constituição, um jogo de interesses escusos que não mediava consequências para obter seus ideais, uma parcela da população iludida e manipulada que tomou as ruas para defender a ruptura do processo democrático de direito sem ter noção do quanto seria prejudicial a nossa nação. Esses e outros fatores culminaram em um golpe parlamentar que retirou uma presidente democraticamente eleita e colocou no poder um grupo político cujo seu maior interesse é dilapidar o patrimônio brasileiro e retirar direitos da classe trabalhadora.

Na contramão do que o povo brasileiro precisa e atendendo os desejos dos que financiaram o golpe, o governo impôs uma agenda de maldades em detrimento ao povo mais pobre e trabalhador desse país. Mesmo

com mobilizações contrárias uma das primeiras maldades aprovadas foi a PEC 55, que congela os gastos públicos por vinte anos usando um discurso mentiroso que seria necessário para o Brasil avançar, mas o verdadeiro intuito da PEC é o sucateamento do serviço público, diminuição dos investimentos em saúde e educação. Outra medida que esta sendo proposta é ainda mais devastadora e atinge em cheio a classe trabalhadora. A reforma da previdência vem para acabar com o sistema previdenciário brasileiro, entre os absurdos da medida esta a idade mínima para aposentadoria aos sessenta e nove anos, quarenta e nove anos de contribuição para ter direito a aposentadoria integral, fim da aposentadoria para agricultor familiar. Isso nos re-

mete ao período escravocrata no Brasil onde em 1885 foi promulgada a lei do sexagenário, onde os escravos teriam direito a total liberdade ao completar sessenta e cinco, só muda a forma de ser explorado ao invés de senzala é o chão da fábrica.

A população não pode permitir que esses desmandos continuem acontecendo de forma passiva, temos que nos manter coesos e unidos sempre em busca de uma país mais justo e igualitário para todos. Não podemos esmorecer. Temos que permanecer lutando em defesa dos trabalhadores e trabalhadores desse país.

Adailton Melo
Diretor de Formação
Sindical

Expediente
JORNAL CORRE CAMPO

Uma publicação do Sintape - Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente de Pernambuco.

Fundado em 06 de outubro de 1989.

Jornalista responsável:

Rosângela Araújo - DRT: 1156/98

Projeto Gráfico e Diagramação:

Lee Marvin - @leemarvinlira

Tiragem:

2 mil exemplares

Rua Dr. João Lacerda, 350
Cordeiro - Recife, Pernambuco/BR
CEP 50711-280
Fone: (81) 3445.1648
www.sintape.org.br
www.twitter.com/sintape
contato@sintape.org.br

// Dezembro de 2016

DIRETORIA:

Presidente: Manoel Saraiva Marques (IPA)
Vice-presidente: Antonio Fernando S. Pinheiro (Perpart) **Secretário Geral:** George Luiz de Oliveira (IPA) **Suplente de Secretário Geral:** Mallon Sampaio da Rocha (IPA) **Diretor Financeiro:** Antonio A. Fonseca Barros (Perpart) **Suplente de Diretor Financeiro:** Azarias de Assis Moreno (Perpart) **Diretor de Imprensa:** Carlos Alberto Vilela Barbosa (Perpart) **Suplente de Diretor de Imprensa:** Ademir Damião dos Santos (CPRH) **Diretor Jurídico:** Regivaldo J. Vitor da Silva (IPA) **Suplente de Diretor Jurídico:** Carlos Henrique da Costa (IPA) **Diretor de Esportes:** Aminadable Moreira da Silva (Perpart) **Suplente de Diretor de Esportes:** Adeildo Barbosa da Silva (Perpart) **Diretor de Formação Sindical:** Adailton Severino de Melo (IPA) **Suplente de Diretor de Formação Sindical:** Myrna Lúcia Ávila (CPRH) **Diretoria de Patrimônio e Filiação:** Maria Luciene Albuquerque (IPA) **Suplente de Diretoria de Patrimônio e Filiação:** Silvânia Maria da Silva (APAC).

CONSELHO FISCAL:

Efetivos: 1. Vilma Elias Monteiro (Perpart) 2. Genildo Silva do Nascimento (Perpart) 3. José Carlos dos Santos (IPA) Suplentes: 1. Sandra Lúcia de Lima (IPA) 2. Marília do Socorro Godoy (Adagro) 3. Carlos Marcelo Melo Machado (Perpart).

IPA e PERPART

Categorias deliberam sobre Acordo Coletivo do Trabalho



Empregados da Perpart em assembleia com a direção do Sintape

Em Assembleias, realizadas no dia 22 de dezembro, com a direção do Sintape, os servidores e empregados do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e da Pernambuco Participações e Investimentos S/A (Perpart), para apreciação da Proposta de Negociação referente à data-base 2016, deliberaram pela aceitação dos pontos colocados em votação, os quais foram:

- Que as perdas salariais, acumuladas no período de 1º de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2016, serão negociadas na data-base 2017;
- Que será feita a reposição da inflação, retroativa a 1º de setembro de

2016, nos benefícios sociais que geram impacto financeiro, tais como: vale alimentação ou refeição, auxílio educação, creche, material escolar, funeral, seguro de vida, dependentes físicos, gratificação de férias, entre outros, ficando as demais cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, convalidadas até 31 de agosto de 2017.

- Que as cláusulas referentes ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e auxílio ao plano de saúde da Perpart, bem como a cláusula que trata do plano de saúde do IPA, sejam discutidas após a conclusão dos estudos das comis-

sões paritárias que tratam do assunto;

- Com relação ao vale refeição, embora não faça parte da proposta dos órgãos, as categorias deliberaram que fosse feito um desconto simbólico, uma vez que não está havendo a reposição salarial.

Diante do que foi decidido, o Sintape formalizou no mesmo dia, através de ofícios encaminhados ao IPA e Perpart, as deliberações das categorias e aguarda por parte das diretorias dos referidos órgãos, agendamento de reuniões para discutir o assunto e posterior assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

O gargalo do plano de saúde

No último dia 05 de dezembro, aconteceu no auditório do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), uma reunião com a Presidente da Unimed Recife, Maria de Lourdes de Araújo, na qual ela fez algumas explicações sobre a sinistralidade (relação entre custo e receita), afirmando que os valores que foram pagos pelo IPA não foram suficientes para cobrir as despesas do plano de saúde e que, por esta razão, está solicitando um reajuste de 50% (cinquenta por cento) sobre a fatura. Porém, fez algumas considerações de como usar o plano com responsabilidade, afirmando que ele é de responsabilidade de todos, para que se evite o alto índice de sinistralidade, bem como o uso consciente por parte dos beneficiários.

Após a reunião, a Su-

perintendência Administrativa do IPA solicitou do Sintape que formasse uma comissão com quatro nomes, para discutir conjuntamente com a comissão indicada pela direção do Instituto, outras possibilidades ou outros planos para confrontar com o reajuste solicitado pela Unimed. O sindicato apresentou a seguinte comissão: Danusa Rodrigues Correia de Araújo, Manoel Saraiva Marques, Múcio de Barros Wanderley e Vanildo Leal Cavalcanti. “Estamos aguardando que a direção do IPA convoque com certa brevidade, reunião com a comissão paritária para tratar do assunto, visto que o superintendente ficou de agendar logo que obtivesse as planilhas solicitadas à presidente da Unimed”, destacou Manoel Saraiva presidente do Sintape.

Correção do FGTS de 1999 a 2013

Em assembleia ocorrida no IPA, no dia 24 de novembro, o assessor jurídico do Sintape também fez algumas explicações sobre ajuizamento de ações referentes à correção dos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Sobre a correção dos saldos do FGTS, referentes ao período de 1999 a 2013, o advogado explicou que se trata de uma ação coletiva nacional ajuizada por um partido político, aguardando julgamento no STF,

a qual terá repercussão para todos os trabalhadores do país. No entanto, o Superior Tribunal decidiu suspender a tramitação de todas as ações judiciais que pedem mudanças na correção do FGTS. “Nesse caso, não adiantaria o sindicato ajuizar ação reivindicando esta correção, visto que ela vai ficar sobrestada, ou seja, vai ficar suspensa, sem andamento processual, aguardando o julgamento final da que já foi impetrada pelo partido político”, finalizou.

#FILIE-SE AO SINTAPE

Judicialização do Plano de Cargos, Carreiras e Salários



Assessor Jurídico do Sindicato, Francisco Vitório, explica pontos do PCCS a servidores do IPA

Em assembleia, ocorrida no dia 24 de novembro do corrente ano no auditório do IPA, o assessor Jurídico do Sintape, advogado Francisco Vitório, fez algumas explicações sobre a questão do não cumprimento por parte do Instituto, referente às progressões por tempo de serviço de seus empregados desde 2006 até a presente data e por avaliação e

desempenho, previstas no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos servidores da casa. O IPA cumpriu outras etapas, como: enquadramento na nova tabela salarial, progressão por tempo de serviço até 2006 (0,75% por ano) e a titularidade.

Após as explicações do advogado, os empregados do IPA presentes na assem-

bleia, por unanimidade, autorizaram o sindicato a ingressar com ação trabalhista para o cumprimento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do Instituto. Na mesma assembleia, ficou definido que terão direito a integrar a ação judicial, os empregados que sejam associados ao Sintape. A diretoria do sindicato fará visita às Estações Experimentais e

Gerências Regionais, divulgando e levando o Termo de Autorização para preenchimento e posterior ajuizamento da ação. A cópia do Termo encontra-se disponível no site do sindicato e foi ainda encaminhada por e-mail para os delegados regionais, para que todos tomem conhecimento dos seus direitos.

REIVINDICAÇÕES TRABALHISTAS UM FINAL DE ANO MARCADO POR MOBILIZAÇÕES E GREVES

Diante do cenário estadual e da postura do Governo do Estado, as instituições representadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (Sintape), reagiram com manifestações e greves, deflagradas por duas unidades, no intuito de pressionar o Executivo estadual e as direções das próprias entidades a reavaliarem a pauta de negociações e reabrir o canal de diálogo, encerrado em setembro, após a Secretaria de Administração do Estado (SAD) anunciar impossibilidade de atender aos pleitos por conta do limite prudencial dos gastos públicos. Os últimos meses de 2016 foram de intensa mobilização.

Sem uma resposta às suas reivindicações, duas categorias decidiram partir para a mobilização e tentar o recuo do Governo e das direções das instituições nas negociações. Foi o caso da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) e da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), que entraram em greve no dia 16 de novembro e seguiram de braços cruzados até conseguirem uma nova reunião

com o secretário de Administração, Milton Coelho, e as administrações das duas agências, que sinalizaram positivamente para alguns pleitos das duas categorias. Durante o movimento paralista, diversos atos foram realizados pelos funcionários das duas empresas, sob o comando do Sintape.

Antes da deflagração da greve da Apac e CPRH, um grande ato foi realizado com trabalhadores de várias unidades da base representada pelo sindicato, em 28 de outubro, Dia do Servidor Público. O protesto parou o trânsito pela manhã na Zona Sul do Recife e reuniu trabalhadores da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Pernambuco Participações e Investimentos S/A (Perpart) e Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), numa caminhada que saiu do Segundo Jardim, na Avenida Boa Viagem, e seguiu até a Avenida Antônio de Góes, bairro do Pina, onde os manifestantes se concentraram em frente à Secretaria de Administração do Estado (SAD) para pressionar o secretário Milton



Ato com caminhada em Boa Viagem, realizado em 28 de outubro, Dia do Servidor Público

Coelho a recebê-los.

Usando preto, com faixas e bandeiras, apitos e nariz de palhaço, os servidores gritaram palavras de ordem e fizeram muito barulho por todo o trajeto. Homens da Polícia Militar e da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) deram cobertura ao ato, organizando o trânsito durante todo percurso. Na SAD, receberam a informação que o secretário não se encontrava e que eles não seriam recebidos. Em sinal de protesto, os servidores fecharam as duas faixas da Antônio de Góes, impedindo a passagem dos carros. Um longo congestionamento foi formado.

Em poucos minutos, a direção do Sintape recebeu um

comunicado que um representante da pasta iria atender os manifestantes. Uma comissão, formada por cinco representantes, um de cada órgão e o sindicato, foi recebida por Júlio Jonas, da Gerência de Política de Pessoal da SAD. A reunião não sinalizou nada de novo para as categorias. Já em estado de greve, os trabalhadores da Apac e CPRH, mantiveram o calendário de mobilizações prometido caso as negociações permanecessem sem avanço. Os funcionários do IPA também promoveram panfletagem e outras ações em retaliação, denunciado o descaso do Governo com a Agricultura no Estado.

AS MOBILIZAÇÕES!

Apac e CPRH fazem paralisação de advertência

Os servidores e empregados da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) e da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) promoveram no dia 1º de junho, uma paralisação de advertência em repúdio à atitude do Governo do Estado. A paralisação aconteceu justamente na data-

-base dos servidores, que é 1º de junho. Servidores da CPRH e os da Apac entregaram uma Carta Aberta à sociedade denunciando a situação pela qual passa as duas entidades, inclusive com falta de segurança. O Sintape coordenou estas atividades.



SAD marca Mesa Específica após mobilizações

Após a pressão dos Servidores e empregados da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) e da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) nos protestos dos dias 1º e 08 de junho, coordenados pelo Sintape, o Go-

verno do Estado decidiu atender as duas categorias e no dia 09 comunicou ao sindicato o agendamento de uma reunião. Na SAD ocorreram duas reuniões de Negociações, uma com a Comissão de Negociação e diretoria da

APAC e a outra com a Comissão de Negociação e diretoria da CPRH. Ambas, com a participação de técnicos da Secretaria de Administração (SAD) e a diretoria executiva do Sintape. A pressão deu certo!



Definidas novas manifestações

Após estas duas reuniões na SAD, o Sintape realizou Assembleias na APAC e CPRH para definir novas estratégias de mobilizações com a categoria, uma vez que o diálogo não avançou. Novas ati-

vidades foram definidas, entre as quais, manifestações, Ato Público e audiência na Assembleia Legislativa (Alepe), paralisações de advertências com atos envolvendo ações no Hemope, Parque da

Jaqueira e outras áreas públicas da cidade, caminhadas, panfletagem, protestos e por fim, indicativo de greve, caso a resposta do Governo não atendesse às reivindicações da categoria.



Ato em frente ao Palácio das Princesas

No dia 04 de novembro, o Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente de Pernambuco (Sintape) esteve presente no ato promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Civis do Estado de Pernambuco

(Sindserpe), em frente ao Palácio do Campo das Princesas. Participaram da manifestação, como base do Sintape, os funcionários da Apac e CPRH. O protesto reuniu trabalhadores da Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe),

Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco (Ipepm), Instituto de Recursos Humanos (IRH), Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), da base do Sindserpe.



Categories fazem protesto e ameaçam entrar em greve

Em 07 de novembro, os funcionários da CPRH e Apac ocuparam a escadaria que dá acesso à Secretaria de Administração do Estado (SAD). Os manifestantes queriam ser atendidos pelo secretário, Milton Coe-

lho, mas este não se encontrava. Uma comissão foi recebida por Júlio Jonas. Infelizmente, a reunião não acrescentou em nada e os servidores ameaçaram entrar em greve. Foi a segunda ação na SAD. A primeira aconteceu em

28 de outubro, Dia do Servidor Público, com o mesmo objetivo, e reuniu também trabalhadores da Secretaria de Agricultura, IPA e Perpart.



Deflagrada greve por tempo indeterminado!

Em assembleias realizadas na manhã do dia 08 de novembro, com a direção do Sintape, os funcionários da CPRH e Apac decidiram deflagrar greve por tempo indeterminado a partir do dia 16 do mesmo mês. O mo-

vimento paredista foi em resposta ao descaso do Governo do Estado em relação à pauta de reivindicações das duas categorias, que amargam perdas salariais e exercem suas funções em condições precárias de trabalho.



Protesto reúne servidores na Alepe

Um protesto, em frente à Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), foi realizado na manhã do dia 17 de novembro

pelos funcionários Apac, sob a coordenação do sindicato. O ato na Alepe foi para tentar o apoio dos deputados da bancada de

oposição e contatar os da base governista, com o intuito de sensibilizá-los à causa dos grevistas.



Enterro simbólico congestionava trânsito e atraiu imprensa

Enquanto os trabalhadores da Apac se concentravam na SDEC, os servidores da CPRH realizavam também na manhã do dia 18 de novembro, um enterro simbólico da agência e da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade de PE (Semas), com caminhadas

pelos ruas vizinhas, carregando um caixão com velas acesas e uma placa de 'Descanse em Paz, Semas e CPRH'. O enterro simbólico das entidades foi coordenado pelo Sintape e atraiu a imprensa local, além de congestionar o trânsito nas imediações.



Mobilizações marcam sexto dia de greve

Novas mobilizações marcam a greve da CPRH e Apac. No dia 21 de novembro, as duas categorias, junto com o Sintape, fizeram um ato em frente à Secretaria de Administração (SAD), no Pina, reivindicando uma audiência com o secretário Milton Coelho, que no-

vamente não estava no gabinete. De lá, seguiram para o Palácio dos Campos das Princesas, no Recife Antigo, permaneceram concentrados até serem atendidos pelo Governo do Estado para tratar da pauta de negociação das duas categorias.



CPRH encerra a greve!

Por 52 votos a 8, e 7 abstenções, os funcionários da CPRH decidiram em assembleia, na manhã do dia 24 e novembro, encerrar a greve. A decisão foi tomada depois que a direção do órgão abriu espaço para

novas negociações com os grevistas e o Sintape. Uma reunião foi marcada entre as partes. Na assembleia, foi proposta a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para propor a alteração da PL 1146/16. Durante os dias de

paralisação, os manifestantes se concentraram diariamente em frente à sede da agência, onde realizavam cafés da manhã e manifestações.



Trabalhadores fazem protesto no Recife Antigo

No dia 24 e novembro, funcionários da Apac, ainda em greve, fizeram um ATO SOLIDÁRIO, em benefício dos estudantes que ocupam a Escola de Refe-

rência em Ensino Médio Porto Digital (Recife Antigo) contra as medidas do governo federal. A ação incluiu doação de alimentos e materiais de limpeza. No

dia 25, fizeram uma mobilização com faixas e cartazes, durante a primeira edição do Festival uPlanet, que aconteceu esta no Recife Antigo



Pessoal da Apac encerra greve

Em greve desde o dia 16 de novembro, os funcionários da Apac decidiram no dia 02 de dezembro encerrar o movimento paredista. A decisão foi tomada em assembleia com o Sintape e

só aconteceu depois que a categoria retomou o canal de diálogo com a presidência do órgão, a qual garantiu agendar reunião com a Secretaria de Administração estadual (SAD) e a comissão

do comando de greve, para tratar da pauta de reivindicações. A categoria reivindica melhores condições de salário e de trabalho e a implantação do PCCV.



TETO CONGELADO

PEC dos Gastos Públicos foi aprovada. E agora? Como vai afetar a vida dos brasileiros?

A Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram a proposta de emenda constitucional que cria um teto para os gastos públicos, chamada de PEC 241 ou PEC 55, dependendo da Casa legislativa, que congela por até 20 anos, as despesas do governo federal, com cifras corrigidas anualmente pela inflação. Considerada umas das maiores mudanças fiscais em décadas, o presidente Michel Temer vê na medida uma saída

para sinalizar a contenção do rombo nas contas públicas e tentar superar a crise econômica. O mecanismo enfrenta severas críticas da nova oposição e especialistas, que veem na fórmula um freio no investimento em saúde e educação, previsto na Constituição. O texto da emenda, que agora será incorporado à Constituição, também tem potencial para afetar a regra de reajuste do salário mínimo oficial.



O que é a PEC do teto de gastos?

A PEC tem como objetivo frear a trajetória de crescimento dos gastos públicos e tenta equilibrar as contas públicas. A ideia é fixar por até 20 anos, podendo ser re-

visado depois dos primeiros dez anos, um limite para as despesas: será o gasto realizado no ano anterior corrigido pela inflação. Se entrar em vigor em 2017, como

está prevista, o Orçamento disponível para gastos será o mesmo de 2016, acrescido da inflação do referido ano. A medida vale para o Executivo, Legislativo e Judiciário.

Na proposta atual, os limites em saúde e educação só começarão a valer em 2018.

O que dizem os críticos?

Uma das principais críticas é que uma conta importante ficou de fora do pacote de congelamento: os gastos com a Previdência, que abocanha mais de 40% dos gastos públicos obrigatórios, e com isso, a PEC colocaria freios em pouco mais de 50% do Orçamento. Especialistas dizem que, na prática, o texto determina uma diminuição de investimento em áreas como saúde e educação, para as quais há regras constitucionais. Os críticos argumentam que o teto cria um horizonte de tempo grande demais (ao menos dez anos) para tomar decisões sobre toda a forma de gasto do Estado brasileiro.

Dizem ainda que, mesmo que a economia volte a crescer, o Estado já vai ter decidido congelar a aplicação de recursos em setores considerados críticos e que já não atendem a população como deveriam e muito menos no nível dos países desenvolvidos. Se a economia crescer, e o teto seguir corrigido pela inflação, o investido nestas áreas vai ser menor em termos de porcentagem do PIB. Haverá problemas para cumprir investimentos do Plano Nacional de Educação, aprovado em 2014. Já a Associação Brasileira de Saúde Pública afirma que a proposta pode sucatear o Sistema Único de Saúde (SUS)



Impacto sobre o salário mínimo, concursos públicos e atuação do MPF

A proposta também inclui um mecanismo que pode levar ao congelamento do valor do salário mínimo, que seria reajustado apenas segundo a inflação. O texto prevê que, se o Estado não cumprir o teto de gastos da PEC, fica vetado a dar aumento acima da inflação com impacto nas despesas obrigatórias. Como

o salário mínimo está vinculado atualmente a benefícios da Previdência, o aumento real ficaria proibido. Entre as sanções previstas na PEC, para o não cumprimento dos limites, inclui o veto à realização de concursos públicos, à criação de novos cargos e à contratação de pessoal.

A medida vale apenas aos

gastos do governo federal, não se aplicando aos estados e municípios. Em nota, o órgão máximo do Ministério Público Federal afirmou a inconstitucionalidade da PEC, ressaltando que "as alterações por ela pretendidas são flagrantemente inconstitucionais, por ofenderem a independência e a auto-

nomia dos Poderes Legislativo e Judiciário e por ofenderem a autonomia do MP e demais instituições constitucionais do Sistema de Justiça, o que justifica seu arquivamento". "Haverá prejuízo no combate à corrupção e ao crime, na atuação da tutela coletiva e na defesa do interesse público", diz nota.

Com informações do El País Brasil

CARTILHA

A piada da Reforma Previdenciária

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) elaborou uma cartilha para explicar como será a reforma da previdência proposta pelo governo de Michel Temer. O

tabloide apresenta críticas à proposta e aponta trechos de considerável perda de garantias constitucionais para os trabalhadores. A Reforma Previdenciária propõe que

as mulheres contribuam dez anos a mais e esperem até os 65 anos de idade, como os homens, caso queiram se aposentar. A publicação enfatiza que o governo justifica

a necessidade da reforma, alegando um falso déficit, enquanto as reais causas da Previdência não são atacadas.

APOSENTADORIA

Entenda

o que

eles

querem

fazer

COMO FICARÁ?

VEJA COMO FICARÃO AS REGRAS PARA SE APOSENTAR, SE A REFORMA PROPOSTA PELO GOVERNO TEMER FOR APROVADA

A REGRA
PASSA A SER A MESMA PARA **homens e mulheres.**
DO CAMPO E DA CIDADE

65 ANOS
PASSA A SER A IDADE MÍNIMA **para se APOSENTAR**

O TEMPO MÍNIMO
DE CONTRIBUIÇÃO SERÁ **de 25 anos,**
ERA DE 20 ANOS
MAS PARA RECEBER APOSENTADORIA INTEGRAL
será preciso TRABALHAR 49 anos

A PENSÃO
PASSA A SER DE **50%**
DA APOSENTADORIA DO FALECIDO **MAIS 10%**
POR DEPENDENTE

MILITARES
FICARAM DE FORA DA REFORMA APESAR DE SEREM RESPONSÁVEIS POR METADE DO CHAMADO ROMBÓ DA PREVIDÊNCIA

Os trabalhadores rurais, que têm péssimas condições de trabalho e de vida, serão tratados como trabalhador com carteira assinada. A reforma de Temer é criminosa e praticamente acaba com a aposentadoria dos rurais. Hoje, a maioria dos rurais só se aposenta por idade (homens, aos 60 anos e, mulheres, aos 55 anos). Com a reforma, os rurais só poderão se aposentar aos 65 anos, depois de contribuir 25 anos, mesmo que não tenham produtos para vender. E, ao invés de uma contribuição por família, terão de contribuir individualmente. Como não terão dinheiro, jamais se aposentarão. Os professores terão de trabalhar até os 65 anos. Será que alguém aguenta isso?



Com as mulheres, a maldade é maior ainda

As mulheres serão ainda mais prejudicadas com a reforma de Temer. Terão de contribuir dez anos a mais e esperar até os 65 anos de idade, como os homens, se quiserem se aposentar. Temer ignorou a Constituição. Se ele desse bola para leis, veria que lá está escrito que as mulheres têm direito tratamento diferente porque são elas que cuidam dos filhos, da casa; têm tripla jornada, ganham menos e sofrem discriminação no mercado de trabalho.

Mulheres – recebem menos, trabalham mais horas, ficam menos tempo no emprego e são maioria entre os desempregados.

Representam 52% da população e são responsáveis pelo sustento de 39% das famílias.

Trabalham semanalmente cerca de 5 horas a mais do que os homens (trabalho fora de casa e afazeres domésticos).

O número de mulheres desempregadas é quase 3 vezes superior ao de homens.

O tempo de serviço em uma mesma empresa é de 37 meses para as mulheres, enquanto dos homens é de 41,7 meses.

Recebem salários 30% menor do que o recebido pelos homens.

E as desigualdades seguem no momento da aposentadoria.

Das novas aposentadorias concedidas por tempo de contribuição em 2014, que possui valores maiores de benefício, apenas um terço eram mulheres, e dois terços foram concedidos para os homens.

Mas na aposentadoria por idade, em que o benefício é de 1 salário mínimo, 62% eram mulheres.

O valor médio da aposentadoria das mulheres é 17% menor do que o recebido pelos homens (R\$ 1.476,62).

Fonte: CUT Nacional

A Cartilha encontra-se disponível em nosso site (www.sintape.org.br) e no Facebook

Prestação de contas SINTAPE

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINTAPE
 CNPJ Nº 24.418.030/0001-80
BALANCETE DE VERIFICAÇÃO
 EM 31 DE SETEMBRO 2016

ATIVO	562.620,14
CIRCULANTE	215.760,74
DISPONÍVEL	215.760,74
CAIXA	2.906,15
BANCO C/ MOVIMENTO	43.460,65
BANCO SANTANDER	43.215,01
INVESTIMENTO C/ RESGATE AUTOMÁTICO (SANT)	245,64
BANCO DO BRASIL	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	176.836,51
FUNDO DE INVESTIMENTO BANCO DO BRASIL	163.408,94
CREDITOS	5.985,00
DIREITOS A RECEBER	5.985,00
PERMANENTE	346.580,40
IMOBILIZADO	324.659,40
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	5.065,90
MOVEIS UTENSÍLIOS	4.492,00
VEÍCULOS	50.731,50
PRÉDIOS E BENFEITORIAS	264.370,00
DEPRECIACÃO ACUMULADA	22.000,00
PASSIVO	562.620,14
CIRCULANTE	0,00
FINANCIAMENTO	0,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO	562.620,14
PATRIMÔNIO SOCIAL	557.909,12
EXERCÍCIO DE JAN A SET/16	4711,02
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 31/08/2015	
RECEITAS OPERACIONAIS	476.646,14
CONTRIBUIÇÕES	468.105,45
RENDIMENTOS C/ APLICAÇÃO	5.233,99
OUTRAS RECEITAS	3.306,70
DESPESAS OPERACIONAIS	471.935,12
FUNDO DE RESERVA	4.711,02


 Kristhiano Montenegro dos Santos
 Téc. Contabilidade - CRC-PE 0172120-1
 CPF: 076.504.554.711

**#FILIE-SE
 AO SINTAPE**

JUNTE-SE A NÓS NA LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE SALÁRIOS E TRABALHO. FORTALEÇA NOSSA BASE.

**FILIE-SE AO SINTAPE E FAÇA PARTE DE
 UMA CATEGORIA FORTE E UNIDA!**

